



[Handwritten signature]
[Handwritten text]

[Handwritten signature]
[Handwritten text]

Relatório de Gestão



MUNICÍPIO DE
VILA VIÇOSA
Câmara Municipal



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA
Abril de 2018



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2017

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de apreciação e votação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2015, de 12 de Setembro, apresentamos a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão respeitante ao exercício da actividade municipal desenvolvida no ano de 2017, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 02 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2006).

Este Relatório de Gestão é apresentado tendo em consideração as regras introduzidas pelo POCAL, procurando prestar a informação no que respeita:

- À situação económica relativa ao exercício de 2017
- À síntese da situação financeira da autarquia
- À aplicação do resultado líquido do exercício

A construção dos documentos finais que constituem a Prestação de Contas de 2017, foi desenvolvida através de uma aplicação informática específica, em obediência à apresentação dos modelos segundo as indicações do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 21 de Fevereiro (POCAL).

Para a aplicação do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, onde estão definidos os princípios orçamentais e contabilísticos e os de controlo interno, as regras previsionais, os critérios de valorimetria, o balanço, a demonstração de resultados, bem assim os documentos previsionais e os de prestação de contas, foi necessário um forte empenho e dedicação dos serviços municipais, em especial do pessoal afeto ao setor de contabilidade, aprovisionamento e património.

A legislação em vigor está a ser rigorosamente cumprida pelos funcionários da autarquia, apoiados por um sistema informático adequado, resultando em documentos de prestação de contas com um muito elevado nível de rigor.

Os equipamentos e programas utilizados permitem que em qualquer instante se extraiam listagens com a situação do momento, possibilitando, desta forma, um acompanhamento contínuo da evolução da execução orçamental e da situação financeira da autarquia.

É a Prestação de Contas que reflete toda a atividade financeira verificada entre o início e o termo do exercício e que dá conta de todas as operações relativas à arrecadação e afetação de fundos.

Depois de elaborada a Prestação de Contas pelos respetivos serviços, cabe ao presidente da autarquia submetê-la ao órgão executivo para aprovação, conjuntamente com o relatório de gestão.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aqueles documentos deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo na sua sessão ordinária de Abril, sendo posteriormente remetidas a julgamento do Tribunal de Contas, até 30 de Abril, independentemente do resultado da sua aprovação neste órgão autárquico.

O Executivo Municipal considera o planeamento um instrumento essencial para uma rigorosa gestão dos recursos ao seu dispor, segundo as prioridades estabelecidas nas Grandes Opções do Plano, com o aproveitamento, em tempo real, dos mecanismos de informação e de controlo que dispõe.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2. A SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO 2017

O exercício da actividade relativo ao ano económico de 2017 caracterizou-se por ser o ano de encerramento de mandato autárquico e o início de um outro, em que o Executivo fez a aplicação de documentos previsionais, assentando na procura da estabilidade financeira e do equilíbrio orçamental.

2.1. As Receitas Globais

A receita cobrada líquida arrecadada em 2017 apresenta um valor de 6.960.276,45 euros, conforme quadro seguinte.

Receitas	2017 €	%
Correntes	6108695,68	87,77
Capital	691211,58	9,93
Outras receitas	160369,19	2,30
Saldo	159644,19	2,29
Total	6960276,45	100,00

Estas receitas são constituídas pela arrecadação de verbas em diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2017.

RECEITAS – Quadro Resumo

Rubrica	2017		
	Orçamento €	Executado €	Executado %
Receitas Correntes			
01 – Impostos Diretos	1108727,00	1092268,94	98,5
02 – Impostos Indiretos	2064,00	5137,11	248,9
04 – Taxas, multas outras penalidades	214169,00	134798,47	62,9
05 – Rendimentos de propriedade	395594,00	388750,76	98,3
06 – Transferências correntes	3750395,00	3817192,66	101,8
07 – Venda de bens e serviços correntes	1394859,00	659980,96	47,3
08 – Outras receitas correntes	151520,00	10566,78	7,0
Sub-Total	7017328,00	6108695,68	87,1
Receitas de Capital			
09 – Venda de bens de investimento	50176,00	12861,68	25,6
10 – Transferências de capital	1552706,00	396823,10	25,6
11 – Activos financeiros	51450,00	0	0
12 – Passivos financeiros	1121125,00	260000,00	23,2
13 – Outras receitas de capital	70131,00	21526,80	30,7
Sub-Total	2845588,00	691211,58	24,3
Outras Receitas			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	37828,00	725,00	1,9
16 - Saldo	159644,19	159644,19	100,0
TOTAL	10060388,19	6960276,45	69,2

Como podemos verificar, as receitas totais foram quase 70% do valor orçamentado para 2017.

Por outro lado, comparativamente com os valores orçamentados, as receitas correntes registaram mais de 87%; as "transferências correntes" (do Orçamento de Estado) superaram 100%; as "taxas, multas e outras penalidades" rondaram os 63% e a "venda de bens e serviços correntes" foram superiores a 47% da execução, com os "rendimentos de propriedade" a registar mais de 98% do valor orçamentado.

As receitas de capital registaram mais de 24% do valor orçamentado para 2017.

2.2. As Despesas Globais

A despesa efetuada em 2017 registou 7.076.900,61 euros.

Despesas	2017 (€)	%
Correntes	5611596,85	79,29
Capital	1465303,76	20,71
Total	7076900,61	100,00

As despesas são distribuídas por diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2017.

DESPESAS – Quadro Resumo

Rubrica	2017		
	Orçamento final €	Execução €	Exe %
DESPESAS CORRENTES			
01 – Despesas com pessoal	2676572,00	2426207,63	90,65
02 – Aquisição de bens e serviços	2980096,90	2434894,70	81,71
03 – Juros e outros encargos	115589,00	48836,46	42,25
04 – Transferências correntes	650100,00	407138,40	62,63
05 - Subsídios	32,00	0	0
06 – Outras despesas correntes	388610,00	294519,66	75,79
Sub Total	6810999,90	5611596,85	82,39
DESPESAS DE CAPITAL			
07 – Aquisição de bens de capital	2711643,29	947971,06	34,96
08 – Transferências de capital	18,00	0	0
09 – Ativos financeiros	50940,00	50936,00	99,99
10 – Passivos financeiros	481782,00	461398,70	95,77
11 – Outras despesas de capital	5005,00	4998,00	99,86
Sub Total	3249388,29	1465303,76	45,09
TOTAL	10060388,19	7076900,61	70,34

Como podemos atestar pelo quadro anterior, as despesas totais atingiram mais de 70% dos valores orçamentados para 2017.

As despesas correntes registaram um pouco mais de 82% do valor orçamentado.

As despesas de capital atingiram um pouco mais de 45% do valor orçamentado para 2017.

2.2.1. Despesa segundo a classificação económica

O quadro seguinte apresenta as despesas correntes por classificação económica.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2017		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal	2676572,00	2426207,63	90,65
Remunerações certas e permanentes	2011770,00	1844718,68	91,70
- Membros dos órgãos da autarquia	104035,85	99828,83	95,96
- Pessoal dos quadros - Regime de contr. Ind. de trabalho	1402636,26	1288137,39	91,84
- Pessoal com contrato a termo certo	120,00	0	0
- Pessoal em reg. de tarefa ou avença	30,00	0	0
- Pessoal aguardando aposentação	1546,00	1514,83	97,98
- Pessoal em qualquer outra situação	62614,99	59595,36	95,18
- Representação	26727,00	25642,37	95,94
- Subsídio de refeição	168044,00	141338,77	84,11
- Subsídio de férias e Natal – Pessoal Quadro	235982,49	219423,70	92,98
- Subsídio de férias e Natal – Pessoal qualquer situação	10001,41	9237,43	92,36
- Remunerações por doença	32,00	0	0
Abonos variáveis ou eventuais	48098,00	42780,70	88,94
Encargos com a saúde - SNS	41639,00	41585,72	99,87
- Outros encargos com a saúde	18341,00	17760,37	96,83
- Subsídio familiar a crianças e jovens	10702,00	9295,35	86,86
- Outras prestações familiares	32,00	0	0
Contribuições para a Segurança Social	511762,00	436166,99	85,23
Acidentes em serviço, doenças profissionais	32,00	0	0
Outras pensões	1,00	0	0
Seguros	30378,00	30144,52	99,23
Outras despesas de Segurança Social	3817,00	3755,30	98,38
Aquisição de bens e serviços	2980096,90	2434894,70	81,71
Comunicações	48175,00	42138,82	87,47
Transportes	113877,00	76529,77	67,20
Encargos de cobrança de receitas	68694,00	60580,00	88,19
Estudos, pareceres, projectos e consult.	4871,00	4861,08	99,80
Representação dos serviços	3148,00	868,25	27,58
Conservação de bens	22601,00	13210,45	58,45
Outros serviços	700909,00	670647,75	95,68
Juros e Outros Encargos	115589,00	48836,46	42,25
Transferências correntes	650100,00	407138,40	62,63
Subsídios	32,00	0	0
Outras despesas correntes	388610,00	294519,66	75,79
Total	6810999,90	5611596,85	82,39



O quadro seguinte apresenta as despesas de capital por classificação económica

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2017		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS DE CAPITAL			
Aquisição de bens de capital	2711643,29	947971,06	34,96
Terrenos	27395,00	21000,00	76,66
Habitações	3847,00	3400,73	88,40
Edifícios	533150,00	55865,41	10,48
Construções diversas	1702787,79	482102,64	28,31
Material de transporte	68841,00	68838,50	99,99
Equipamento informático	7020,00	4730,89	67,39
Software informático	148,00	147,60	99,73
Equipamento administrativo	8766,00	8349,48	95,25
Equipamento básico	171508,50	153246,38	89,35
Ferramentas e utensílios	2610,00	2441,78	93,55
Artigos e objectos de valor	8710,00	7508,74	91,91
Investimentos incorpóreos	12000,00	12000,00	100,00
Outros investimentos	139663,00	102878,36	73,66
Locação financeira	25737,00	25460,55	98,93
Transferências de capital	18,00	0	0
Activos financeiros	50940,00	50936,00	99,99
Passivos financeiros	481782,00	461398,70	95,77
Outras despesas de capital	5005,00	4998,00	99,86
Total	3249388,29	1465303,76	45,09



2.2.2. Despesa segundo as Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte apresenta a distribuição da despesa segundo as Grandes Opções do Plano.

Rubricas orçamentais da despesa	2017		
	GOP e Orçamento €	Execução €	%
1. Funções gerais	172526,00	162332,42	94,09
Administração geral	130943,00	125772,29	96,05
Protecção civil	41583,00	36560,13	87,92
2. Funções sociais	2143129,29	1095863,89	51,13
Educação	276393,00	210212,45	76,06
Saúde	23826,00	11501,61	48,27
Segurança e acção social	158516,00	141502,73	89,27
Habitação e serviços colectivos	709659,29	380724,70	53,65
Serviços culturais recreativos e religiosos	974735,00	351922,40	36,10
3. Funções económicas	1181945,00	268862,36	22,75
Agricultura, pecuária, silvicultura., caça e pesca	10887,00	6775,86	62,24
Indústria e energia	130586,00	116827,85	89,46
Transportes e comunicações	1019351,00	127479,20	12,51
Comércio e turismo	21117,00	17779,45	97,73
Outras funções económicas	4,00	0	0
4. Outras funções	194775,00	159511,39	64,41
Diversas não especificadas	194775,00	159511,39	64,41
TOTAL	3692375,29	1686570,06	45,68



2.2.3. Despesa segundo a classificação orgânica

O quadro seguinte apresenta a despesa segundo a classificação orgânica.

Despesas segundo a classificação orgânica	Execução 2017	
	Valores €	%
01 – Administração Municipal	2203583,98	31,14
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	1883023,72	26,61
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1254115,30	17,72
05 – Unidade Municipal de Obras	1736177,61	24,53
TOTAL	7076900,61	100,00

Como se pode aferir, no exercício de 2017 ocorreu uma repartição que se aproximou do equilíbrio da despesa pela "classificação orgânica", com um pequeno destaque para a "Administração Municipal".

O quadro seguinte apresenta a comparação da despesa relativamente ao orçamentado para 2017, no que se refere à classificação orgânica.

Rubricas orçamentais da despesa segundo a classificação orgânica	2017		
	Orçamento €	Execução €	%
01 – Administração Municipal	2770544,21	2203583,98	79,54
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	2221610,69	1883023,72	84,76
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	2291424,00	1254115,30	54,73
05 – Unidade Municipal de Obras	2776809,29	1736177,61	62,52
TOTAL	10060388,19	7076900,61	70,34

Como se pode constatar pelo quadro acima que representa a despesa pela classificação orgânica, a Divisão de Administração Geral e Finanças (DAGF) com quase 85%, foi a que mais se aproximou na execução dos valores orçamentados.



[Handwritten signature]

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

3.1. Exercício de 2017

Ao Resultado Líquido Negativo no valor 876.997,49 euros é dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4. FATOS RELEVANTES

4.1. DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o Exercício de 2017 destacam-se como mais relevantes os seguintes fatos:

- Desenvolvimento de ações no âmbito da candidatura a Património Mundial pela UNESCO - "Vila Viçosa, Vila ducal renascentista"
- Conclusão e entrada em eficácia do Plano de Urbanização de Vila Viçosa
- Continuação do processo de conclusão do Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Vila Viçosa
- Realização de obras de requalificação urbanística da Praceta do Loteamento da Tapada do Beco e do Pires, em Bencatel
- Continuação do reequilíbrio da situação financeira e regularização de débitos
- Consolidação do Cartão Municipal de Apoio Social
- Consolidação do Cartão Jovem+
- Continuação das atividades culturais e desportivas
- Realização de diversas obras de reabilitação urbana
- Apoio ao tecido empresarial concelhio
- Submissão das Candidaturas das ETAR's de Pardais, S. Romão e Bencatel ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)
- Participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa
- Participação na Feira de S. João - Évora
- Participação na Feira da Luz – Montemor-o-Novo
- Continuação do Festival Gastronómico "Vila Viçosa à Mesa"

4.2. APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do Exercício de 2017 destacam-se como mais relevantes os seguintes fatos:

- Celebração de protocolos e contratos com instituições e associações concelhias
- Celebração de Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia do Concelho
- Início da empreitada de "Requalificação urbanística da envolvente ao Cruzeiro da Lapa e Campo de Jogos"
- Participação na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa
- Submissão da Candidatura "Urbanização da Zona Sul do Mercado – Reabilitação de 14 habitações" ao Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD)



5. NOTA FINAL

A leitura da Prestação de Contas do exercício de 2017 permite destacar os seguintes aspetos:

1. O orçamento apresentava um valor global superior a 10 milhões de euros.
2. Cumpru-se quase 70% do valor total orçamentado para a receita em 2017, com a execução superior a 6,9 milhões de euros:
 - a. Cumpru-se mais de 87% do valor total orçamentado para as receitas correntes (mais de 6,1 milhões de euros);
 - b. Cumpru-se mais de 24% do valor orçamentado para as receitas de capital (691 mil euros).
3. Cumpru-se mais de 70% do valor total orçamentado para a despesa em 2017, com a execução superior a 7 milhões de euros:
 - a. Cumpru-se pouco mais de 82% (cerca de 5,6 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas correntes;
 - b. Cumpru-se mais de 45% (cerca de 1,5 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas de capital.

A Prestação de Contas do Exercício de 2017 revela rigor na construção do Orçamento e das Grandes Opções do Plano.

Vila Viçosa, 12 de Abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.